

Código Coleção: 0773L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Um caramelo amarelo camarada", de Dilan Camargo, ilustrado por Miguel Tanco, é uma coletânea de poemas destinada às crianças da educação básica, nas séries de 4ª a 5ª ano, que tem como temática a diversão e a aventura. Conforme consta no material de apoio ao professor, "Na obra aparecem vários aspectos da cultura infantil contemporânea, que inclui tanto o universo mágico e de diversão até aspectos do cotidiano, como a escola e a vida familiar ou o crescimento e a convivência próxima com as novas tecnologias. Com versos, som, ritmo, bom humor e criatividade, o autor transforma a leitura de poemas em uma experiência prazerosa que favorece o estabelecimento de uma relação positiva entre a criança e a leitura de poemas". (p. 5). Os poemas que compõem a obra são carregados de recursos linguísticos de repetição, como rimas, assonâncias, aliterações, hiatos. São esses recursos o ponto central dos poemas: "Dado joga o dado./ Cai na mesa / um lado quadrado / do dado jogado." (p. 6). Neste livro, há uma explosão de rimas, imagens e cores que colocam as crianças em contato com elementos que dizem respeito ao seu imaginário, resgatando, ainda, a tradição dos trava-línguas, perceptível desde o título da obra. Neste sentido, o texto poético, tendo como base composicional elementos recorrentes nos trava-línguas, possibilita uma leitura estética acerca dos temas abordados, além de apresentar uma diagramação que permite uma boa visualidade dos elementos gráficos e imagéticos da obra, possibilitando uma maior interação da criança com o livro. A partir de cores intensas, são destacados nos desenhos a temática dos poemas, o que certamente se torna uma alternativa a mais para o trabalho do professor com a literatura.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em relação à qualidade do texto verbal, pode-se afirmar que se trata de uma obra poética que propicia ao leitor o contato com uma linguagem que lhe permite ter uma compreensão dos temas abordados (diversão e aventura), de modo que o vocabulário apresentado ao mesmo tempo contribui para ampliar o repertório linguístico do leitor e reforçar estruturas linguísticas nessa faixa etária - anos iniciais de escolarização, 1ª fase da Educação Básica. Neste sentido, não se verifica na obra o emprego restrito de uma linguagem referencial, pelo contrário, o que se percebe é o emprego de uma linguagem que procura explorar a potencialidade das imagens por meio de rimas, de ritmos, de imagens poéticas e de metáforas em cada um dos poemas apresentados, estando, portanto, isento de clichês, de apologia a preconceitos ou de exploração da violência e da morte de forma acrítica. A obra está adequada ao gênero declarado - poema -, pois retoma, inclusive, a tradição literária dos trava-línguas, ao apresentar para o público-alvo poemas que tratam de temas universais e recorrentes ao universo infantil, mas que também dizem respeito à questão do humano e ao modo como nos relacionamos uns com os outros, possibilitando às crianças uma experiência estética muito produtiva, como vemos nos exemplos abaixo: UM CARAMELO AMARELO CAMARADA Carmelo quer um caramelo amarelo camarada. Carmelo tem uma cara amada uma cara camarada quer ser um cara-pintada com uma cara caramelada. Se não comer um caramelo amarelo camarada Carmelo vai ficar com a cara amarrada. (p. 5) Neste poema, há uma exploração de recursos linguísticos expressivos, como, por exemplo, a repetição de determinados vocábulos - Carmelo, caramelo, camarada, cara amada, cara camarada, cara-pintada, cara caramelada, dentre outros - que contribuem para um jogo imagético de construção e desconstrução da imagem do Carmelo, um caramelo amarelo camarada. Há, portanto, rimas internas e um ritmo e uma sonoridade do poema que contribuem para a sua musicalidade, sobretudo se lido em voz alta. O poeta, ao se aproveitar da múltiplas sonoridades das palavras, cria efeitos de sentido únicos a partir de brincadeiras como trava-línguas. Esses recursos obtidos a partir da exploração sonora da língua portuguesa são o ponto central do texto, garantindo ao texto efeitos polissêmicos significativos. São poemas curtos, independentes, que têm como fio temático-condutor a aventura, os sonhos e o ato de ser criança. Essas características certamente, quando bem trabalhadas, poderão desenvolver o repertório cultural dos leitores, de forma divertida e curiosa. Há, ainda, a imagem ilustrativa na folha, que remete à construção do Carmelo, ora há um bloco de imagem e outro de poesia, ora, ambos se mesclam, como ocorre, por exemplo, na página 6 e 7, na qual constam os poemas "Jogo de dados" e "Chão sujo". Em ambos os poemas são apresentados elementos recorrentes ao universo infantil: por um lado, a brincadeira do jogo de dados e o interesse de Dado em descobrir os segredos do dado; por outro lado, a mãe que se dispõe a limpar e organizar a sujeira que Dado faz. É interessante observar que ambos os poemas exploram recursos estéticos distintos, tais como	

rimas, ritmos, sonoridade, imagens e disposição dos poemas de modo a estabelecer relações de interação com o texto não verbal, imagético, que, por sua vez, contribuem para uma maior interação dos leitores com os poemas. É preciso reiterar que são poemas que devem ser lidos em voz alta, exigindo do professor, ou do mediador da leitura, uma performance, pois o texto lido em voz alta, neste caso, dá precisamente o ritmo da leitura caro aos trava-línguas.

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

Em relação à avaliação do texto visual, pode-se afirmar que a interação entre o texto verbal e as imagens contribuem de modo significativo para uma experiência estética do leitor, estando, inclusive, isentas de clichês ou ideias preconceituosas, estimulando o imaginário infantil e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo, visual, como o que ocorre, por exemplo, nas páginas 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17, dentre outras, em que temos vários quadros imagéticos que fazem referência direta ou indireta aos assuntos tomados como temas na poesias, tais como a relação das crianças com os monstros imaginários, a relação com o imaginário dos contos de fadas, os processos criativos próprios ao universo infantil e a relação da criança com o mundo animal e com os elementos da natureza de forma geral. São quadros imagéticos que permitem uma leitura das imagens, independente do texto verbal. Este recurso é muito importante, pois as crianças tendem a fazer uma leitura mais imagética, inicialmente, além de contribuir para uma interação entre o leitor e o livro justamente em decorrência da qualidade das imagens. Estas exploram diferentes perspectivas, cores, enquadramento, volume e textura, de modo que o leitor tem o contato com imagens muito vivas, sugestivas e bem elaboradas esteticamente de modo a envolver o leitor no processo de leitura e compreensão ao longo de todos os poemas, em particular na fase exploratória do texto verbal e não verbal, possibilitando às crianças uma maior compreensão sobre os temas abordados, assim como o contato com seres próprios do imaginário infantil.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Em relação à adequação e ao tratamento do tema diversão e aventura, pode-se dizer que a obra "Um caramelo amarelo camarada" está adequada ao público ao qual se destina, pois o tratamento do tema é feito de modo muito produtivo de forma a propiciar uma abordagem crítica e reflexiva sobre o tema, possibilitando diferentes interpretações acerca de "vários aspectos da cultura infantil contemporânea, que inclui tanto o universo mágico e de diversão até aspectos do cotidiano, como a escola e a vida familiar ou o crescimento e a convivência próxima com as novas tecnologias" (pdf professor, p. 5). Além disso, é preciso considerar que o vocabulário é adequado para o tratamento do tema, permitindo ainda uma ampliação do repertório linguístico do leitor, como podemos verificar nas páginas citadas abaixo, exemplares das reflexões apontas em relação à adequação e ao tratamento do tema.

Exemplo de abordagem do universo mágico e infantil:

BICHO MOLHADO

O bicho molhado
abre os olhos dentro d'água
respira por suas guelras
não se enxuga com toalha.
Peixe nunca se atrapalha.
Se quer sair do lugar
sabem o que ele faz?
Nada! (p. 12)

MEU LÁPIS

Sei apontar
a ponta do meu lápis
para mim é fácil.
Sou bom e rápido
de pontaria!
Com ele escrevo
ponho vírgulas
não me apuro
com sua ponta desenho
o meu futuro.
Aponto
a ponta do meu lápis
invento aventuras
vou na direção
de um ponto seguro. (p. 21)

Exemplo de abordagem das tecnologias inseridas no universo infantil/cotidiano:

O ELEFANTE E O CELULAR

O elefante atendeu
o telefone celular.
Falou muito elegante:
Alô! Alô!
Aqui fala o telefante!
Quer dizer, o elefone!
Não! Não!
Aqui fala o celofane!
Que praga esse celulante!
Ops! Tô maluco!
Esqueci o meu nome.
Alô! Alô!
Desligou! (p. 15)

Exemplo de abordagem de novas configurações familiares na contemporaneidade:

PAI E MÃE
Só pai leva ao futebol?
Só mãe arruma o lençol?
Só pai faz um pão com queijo?
Só a mãe é que dá beijos?
Pai só leva a tiracolo?
Só a mãe leva no colo?
Pai só faz coceira na barriga?
Só a mãe canta uma doce cantiga?
Só o pai paga e salda?
Só a mãe que troca fraldas?
Só o pai assa salsicha?
Só a mãe é que cochicha?
Pai só se arruma?
Só mãe se perfuma?
Só o pai faz mágica?
Só a mãe é trágica?
Só o pai trabalha?
Mãe só limpa a tralha?
Pai e mãe!
Duas perguntas
pra respostas que andam juntas. (p. 23)

VIRA DE FAMÍLIA

Mãe
que também é pai
vira mãe?
Pai
que também é mãe
vira pai?
Filho
que só vive com a mãe
vira filho?
Filha
que só vive com o pai
vira filha?
Vira e mexe, mexe e vira
na panela e na planilha
todos da mesma família. (p. 26)

É possível observar que, em todos os exemplos citados acima, há um trabalho estético muito bem elaborado em relação à linguagem, pois as suas potencialidades linguístico-discursivas são exploradas de forma a propiciar uma experiência estética prazerosa ao leitor. Trata-se de poemas que exploram distintas temáticas de forma muito sutil, delicada e ética, colocando o leitor defronte a questões que estão na ordem do dia e que fazem parte de seu cotidiano, seja na escola ou fora dela. Neste sentido, as temáticas abordadas podem contribuir para um debate crítico, para uma conscientização das crianças em relação à diferença, às distintas configurações familiares, ao universo mágico caro à criança e aos seus valores, contribuindo para a consolidação de valores mais humanos em uma sociedade cada mais escassa de relações afetivas e sociais.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Em relação ao projeto gráfico-editorial, pode-se afirmar que "Um caramelo amarelo camarada" favorece a leitura e o envolvimento do leitor desde a capa e a	

contracapa. A capa do livro traz o título em caixa alta e juntamente com a disposição das palavras fazem com que caramelo, amarelo e camarada fiquem na mesma disposição. Assim, a referência aos trava-línguas já é indicada ao leitor desde o título, seja pela estrutura de trava-língua, seja pelo tratamento poético dado ao texto que desponta já de início anunciando as possibilidades rítmicas, sonoras, imagéticas e visuais daí resultantes. Acompanhando o título, há a imagem de Carmelo, um menino que veste uma fantasia que lembra um caramelo, todo amarelo, além do fato de a capa do livro, assim como sua folha de rosto, que duplica a capa, ser toda em amarelo caramelo, sendo um elemento reforçativo de imagens que, juntas ao título, remetem ao universo imaginário de Carmelo, que irá apresentar ao leitor as múltiplas facetas do universo infantil, seja por meio de poesias ou de imagens que produzem efeitos estéticos capazes de despertar a imaginação do leitor no ato da leitura. Na contracapa, também há outros elementos textuais e imagéticos que corroboram aqueles apresentados na capa. Na contracapa, consta o seguinte:

"Caramelo é uma palavra doce que a gente até se lambuza quando fala. Assim também são as poesias deste livro. Adoçam a nossa imaginação e nos deixam com a alma caramelada."

Há, ainda, a imagem de um elefante soltando água pela tromba, o mesmo elefante que irá aparecer no poema que versa sobre as relações entre pai e mãe (p. 22-23), de modo que o livro, se aberta a sua capa e contracapa juntas formam um único quadro imagético. É preciso destacar que o projeto gráfico-editorial trabalha imagens muito bem elaboradas esteticamente ao explorar diferentes ângulos, formas, texturas, cores e profundidade, o que é perceptível desde a capa. Para exemplificar a dimensão estética dessas imagens e o trabalho cuidadoso por parte do autor, temos as páginas 12-13, 14-15, 16-17, 25, 26, 27, 32-33 e 36 dentre tantas outras que possibilitam uma leitura imagética por si mesmas. É preciso destacar, ainda, o fato de que o tipo de fonte, o tamanho e a escolha da letras utilizada, assim como sua disposição na folha, são propícios à compreensão do leitor, sobretudo em se tratando de crianças em fase inicial de escolarização.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra "Um caramelo amarelo camarada" se caracteriza como literária, apresentando um texto verbal e não verbal de qualidade estética que explora imagens, rimas, ritmos, sonoridade e construções poéticas/imagéticas que pode contribuir para a formação inicial de leitores em fase de escolarização do ensino fundamental. No decorrer da obra, não se verifica a apologia de preconceitos ou reforço de estereótipos, assim como não há a presença de erros crassos de língua portuguesa. Neste sentido, há clara coerência entre o gênero literário (poema) e os temas abordados na obra com aqueles que foram declarados no ato da inscrição (diversão e aventura). Exemplar destas considerações acerca da obra, como um todo, são as poesias que seguem, emblemáticas das temáticas abordadas no conjunto da obra:

MEMÓRIA DE RÃ
Computador tem memória?
Computador conta história?
Dizem os informáticos
que dentro dele mora uma rã.
Uma rã de grande sapiência
prima-irmã do sapo
uma rã guardiã.
Será que essa rã
guarda dados e segredos?
Os segredos de hoje, de ontem
os dados de amanhã
sabe guardar essa rã?
Dizem os informáticos
que a memória dessa rã
é uma memória volátil
volúvel, quase vã
é a tal memória RAM.
SALVEM A RÃ! (p. 28)

TAPETE VOADOR
Na minha sala há um tapete
sem asas e sem motor
mais veloz que um foguete
é o meu tapete voador.
Fecho os olhos e imagino
estrelas de toda cor.
Sou viajante, peregrino
no meu tapete voador.
Sou astronauta traquino
cientista, descobridor.
O espaço descortino
no meu tapete voador.
No tapete leve e fino
sou um grande sonhador.
Voo alto ao meu destino
no meu tapete voador. (p. 29)

DONA VAN
Vamos, vamos para a escola

todo dia de manhã.
 Vamos todos numa VAN.
 Vamos, vamos, Dona Van!
 Vamos, vamos, Dona Van!
 Vamos, vamos para a escola
 de tarde nós estudamos
 mas também vamos de VAN.
 Vamos, vamos, Dona Van!
 Vamos, vamos, Dona Van!
 Vamos, vamos e voltamos,
 de tarde ou de manhã
 todos, todos, numa VAN.
 Vamos, vamos, Dona Van!
 Vamos, vamos, Dona Van! (p. 33)

SOLUÇÕES POÉTICAS

da bisbilhoteca de Dona Glorinha

Pra não tomar uma chuva
 tomar um suco de uva.
 Contra agouro e besteira
 três batidas na madeira.
 Para passar bem de ano
 queimar pestana e tutano.
 Pra não cair da bicicleta
 pedalar que nem poeta.
 Pra fugir de marimbondos
 correr com os pés redondos.
 Para a falta de leitura
 um livro e uma rapadura.
 Pra descobrir descobertas
 confiar nas asas abertas.
 Para ter fada madrinha
 falar com Dona Glorinha. (p. 37)

Desse modo, a obra é literária, com destacada expressividade e polissemia da linguagem, contribuindo para a formação do leitor. De forma cuidadosa, os poemas são editados sem erros crassos, apologias a preconceitos. Além disso, destaca autor e ilustrador, o que é também um fato de relevância para a obra. Também apresenta correspondência com a categoria (alunos do Ensino Fundamental - quarta e quinta séries), tema (aventuras) e gênero (poemas), declarados no ato da inscrição.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta uma contextualização da obra, do autor e do ilustrador entre as páginas 3 e 5, além de justificar a indicação da categoria da obra e da temática abordada, quais sejam: poesia (categoria) e diversão e aventura (tema) para os alunos da 4ª e 5ª séries da Educação Básica. Na apresentação da obra, consta uma descrição geral de modo a oferecer ao professor uma perspectiva ampla dos temas a serem abordados nos poemas: "Na obra aparecem vários aspectos da cultura infantil contemporânea, que inclui tanto o universo mágico e de diversão até aspectos do cotidiano, como a escola e a vida familiar ou o crescimento e a convivência próxima com as novas tecnologias. Com versos, som, ritmo, bom humor e criatividade, o autor transforma a leitura de poemas em uma experiência prazerosa que favorece o estabelecimento de uma relação positiva entre a criança e a leitura de poemas." (p. 5) Há, ainda, uma apresentação de subsídios, orientações e propostas de atividades com base nas competências e habilidades previstos na BNCC em relação ao ensino de linguagens, sobretudo na área de língua portuguesa. Neste sentido, são apresentadas propostas que exploram aspectos diversos do texto, desde sua materialidade linguística, discursiva e imagética, explorando, principalmente, os aspectos que dizem respeito à linguagem. Os poemas apresentados trabalham com estruturas, muitas vezes, próximas dos trava-línguas, daí o trabalho estético com as rimas, ritmos, sonoridade, imagens e o cuidado com a diagramação do texto verbal, sua disposição no espaço da folha e sua interação com as imagens que estabelecem relações diretas e indiretas, podendo contribuir para ampliar o repertório linguístico do leitor, ao mesmo tempo em que lhe propicia uma experiência estética aprazível. Considerando-se estes elementos composicionais do texto poético, são propostas atividades (p. 8-12) que permitam gradações no processo de leitura e interpretação dos poemas, partindo de atividades pré-leitura, leitura propriamente dita dos poemas e atividades pós-leitura, ambas com "O objetivo [...] de apoio é favorecer a leitura da poesia infantil, estabelecer relação entre texto verbal e não verbal e desenvolver o senso estético dos leitores, sensibilizando-os para diferentes aspectos da leitura de poemas" (p. 8). Além disso, há, ao final do material, uma proposta de trabalho interdisciplinar com as áreas de Artes Visuais "pela possibilidade de explorar a leitura da imagem; identificar e apreciar formas distintas das artes visuais contemporâneas, cultivando o imaginário; e reconhecer a influência de uma matriz estética distante da cultura local, já que o ilustrador é espanhol e vive na Itália" (p. 14) e com a Educação Física "propiciando relacionar o ritmo do poema com a cultura corporal de movimento e com as práticas corporais. A poesia também favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais que favorecem o desenvolvimento de atitudes positivas no ambiente escolar" (p. 14).	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Um caramelo amarelo camarada, de Dilan Camargo, ilustrado por Miguel Tanco, é uma coletânea de poemas destinada às crianças da Educação Básica, nas séries de 4ª a 5ª ano, que tem como temática a diversão e a aventura. Neste livro, há uma explosão de rimas, imagens e cores que colocam as crianças em contato com elementos que dizem respeito ao seu imaginário, resgatando, ainda, a tradição dos trava-línguas, perceptível desde o título da obra. Neste sentido, o texto poético, tendo como base composicional elementos recorrentes nos trava-línguas, possibilita uma leitura estética acerca dos temas abordados, além de apresentar uma diagramação que permite uma boa visualidade dos elementos gráficos e imagéticos da obra, possibilitando uma maior interação da criança com o livro. Em relação à qualidade do texto verbal, pode-se afirmar que se trata de uma obra poética que propicia ao leitor o contato com uma linguagem que lhe permite ter uma compreensão dos temas abordados (diversão e aventura), de modo que o vocabulário apresentado ao mesmo tempo contribui para ampliar o repertório linguístico do leitor e reforçar estruturas linguísticas nessa faixa etária - anos iniciais de escolarização. Neste sentido, não se verifica na obra o emprego restrito de uma linguagem referencial, pelo contrário, o que se percebe é o emprego de uma linguagem que procura explorar a potencialidade das imagens por meio de rimas, de ritmos, de imagens poéticas e de metáforas em cada um dos poemas apresentados. Em relação à avaliação do texto visual, pode-se afirmar que a interação entre o texto verbal e as imagens contribuem de modo significativo para uma experiência estética do leitor, estando, inclusive, isentas de clichês ou ideias preconceituosas, estimulando o imaginário infantil e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo, visual. Há vários quadros imagéticos que retomam os temas apresentados nas poesias, tais como a relação das crianças com os monstros imaginários ou com o imaginário dos contos de fadas, os processos criativos próprios ao universo infantil e a relação da criança com o mundo animal e com os elementos da natureza de forma geral. Em relação ao projeto gráfico-editorial, pode-se afirmar que a obra favorece a leitura e o envolvimento do leitor desde a capa e a contracapa. A capa traz o título em caixa alta e juntamente com a disposição das palavras fazem com que caramelo, amarelo e camarada fiquem na mesma disposição. Assim, a referência aos trava-línguas já é indicada ao leitor desde o título, seja pela estrutura de trava-língua, seja pelo tratamento poético dado ao texto que desponta já de início anunciando as possibilidades rítmicas, sonoras, imagéticas e visuais daí resultantes. Enfim, a obra se caracteriza como literária, apresentando um texto verbal e não verbal de qualidade estética que explora imagens, rimas, ritmos, sonoridade e construções poéticas/imagéticas que pode contribuir para a formação inicial de leitores em fase de escolarização do Ensino Fundamental.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor apresenta uma contextualização da obra, do autor e do ilustrador entre as páginas 3 e 5, além de justificar a indicação da categoria da obra e da temática abordada, quais sejam: poesia (categoria) e diversão e aventura (tema) para os alunos da 4ª e 5ª séries da Educação Básica. Na apresentação da obra, consta uma descrição geral de modo a oferecer ao professor uma perspectiva ampla dos temas a serem abordados nos poemas. Há, ainda, uma apresentação de subsídios, orientações e propostas de atividades com base nas competências e habilidades previstos na BNCC em relação ao ensino de linguagens, sobretudo na área de língua portuguesa. Neste sentido, são apresentadas propostas que exploram aspectos diversos do texto, desde sua materialidade linguística, discursiva e imagética, explorando, principalmente, os aspectos que dizem respeito à linguagem. Os poemas apresentados trabalham com estruturas, muitas vezes, próximas dos trava-línguas, daí o trabalho estético com as rimas, ritmos, sonoridade, imagens e o cuidado com a diagramação do texto verbal, sua disposição no espaço da folha e sua interação com as imagens que estabelecem relações diretas e indiretas, podendo contribuir para ampliar o repertório linguístico do leitor, ao mesmo tempo em que lhe propicia uma experiência estética aprazível. Considerando-se estes elementos composicionais do texto poético, são propostas atividades (p. 8-12) que permitam gradações no processo de leitura e interpretação dos poemas, partindo de atividades pré-leitura, leitura propriamente dita dos poemas e atividades pós-leitura. Além disso, há, ao final do material, uma proposta de trabalho interdisciplinar com as áreas de Artes Visuais e com a Educação Física.	

